



## **Feira de Iniciação Científica e Extensão**

### **TURISMO SOCIAL**

**um estudo dos meios de hospedagem de Santa Catarina que atuam nesse segmento**

**Pesquisa  
Trabalho em Andamento  
Nível médio integrado**

***Larissa Regis Fernandes<sup>1</sup>***

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, Campus  
Camboriú (IFC)**

*Giovana Baldan<sup>2</sup>, Natalia Schneider<sup>3</sup>, Sarah Rocha<sup>4</sup>, Isabelly Heinen<sup>5</sup>, Larissa Regis  
Fernandes*

### **RESUMO**

O tema deste trabalho é o turismo social, sendo o objeto principal estudar, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, se as ações dos meios de hospedagem que atuam neste segmento em Santa Catarina vêm de encontro a estas premissas. Como procedimentos metodológicos, a pesquisa adotou a pesquisa exploratória, o levantamento e utilizou do questionário para coletar os dados. Os resultados parciais obtidos até o momento permitiram identificar quais empreendimentos de hospedagem atuam no segmento de turismo social no estado de Santa Catarina, bem como identificar algumas características dos mesmos, por meio da literatura disponível. Infelizmente, apesar da insistência, não obtivemos o retorno dos questionários e, portanto, ainda não respondemos ao problema de pesquisa.

**Palavras-chave:** Turismo Social. Meios de Hospedagem. Objetivos de desenvolvimento sustentável - ODS.

---

<sup>1</sup> Mestre em Turismo e Hotelaria. Docente do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio do IFC Camboriú. larissa.fernandes@ifc.edu.br

<sup>2</sup> Estudante do curso Técnico de Hospedagem do IFC Campus Camboriú. baldandesouzagiovana@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do curso Técnico de Hospedagem do IFC Campus Camboriú. natalia.14.schneider@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do curso Técnico de Hospedagem saraaaaahrocha@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso Técnico de Hospedagem do IFC Campus Camboriú. isadequadrosheinen@gmail.com

## INTRODUÇÃO

O turismo é uma das forças motrizes do crescimento econômico global e atualmente fornece 1 a cada 11 empregos em todo o mundo e portanto, a contribuição do setor para a criação de empregos é reconhecida (BRASIL, 2019.). Por conta de sua importância, o desenvolvimento do turismo sustentável é determinante para a criação de emprego e a garantia da sustentabilidade.

Neste contexto, surge o turismo social, que segundo a Organização Internacional de Turismo Social, (OITS, 2018, s. p. 474.), “compreende quaisquer atividades que contribuam, de forma justa e sustentável, para um maior acesso a férias e atividades turísticas para todos.” Esse segmento tem como proposta facilitar o acesso a viagens para o lazer, abrangendo a população com maior escassez financeira. Conforme Vargas e Colasante (2018, p. 474),

Com as demandas sociais emergentes nos dias atuais, o turismo também passou a ser pleiteado pelas classes que, até então, não conseguiam ou sequer cogitavam realizar viagens de lazer e turismo. Empresas, empresários, entidades representativas de classe e instituições de compromisso social vêm se preocupando cada vez mais com essa crescente demanda e a consequente necessidade de oferecer opções de lazer e turismo para as classes menos favorecidas da população

O turismo social utiliza do mínimo para trazer o máximo de conforto possível, fazendo uso de meios de transporte mais simples, com destinos mais próximos, menor tempo de permanência e priorizando o básico. De acordo com Fernandes (2015, p. 16), “[...] as práticas do turismo social tendem a ser essencialmente expressivas, permitindo a manifestação de sentimentos, de gostos e de preferências. O turista divaga nesse contexto, ao sabor da estimulação de sentimentos”. Portanto, além de um estudo socioeconômico, os profissionais dessa área levam em conta o psicossocial.

Em Santa Catarina, os meios de hospedagem do SESC atuam na perspectiva do turismo social, sendo a entidade uma referência estadual e nacional neste segmento. A empresa segue os princípios da Carta da Paz Social, documento elaborado pelos representantes das classes produtoras nacionais e que estabelece o posicionamento dos empregadores brasileiros em favor da justiça social.

Para o Sesc, o Turismo Social é uma atividade que visa proporcionar integração social, novas oportunidades de lazer, enriquecimento cultural, exercício da cidadania, acessibilidade e diversão às pessoas. [...] A missão do Sesc é promover o turismo para todos, uma atividade geradora de ampla gama de recursos e benefícios para as cidades visitadas, que podem investir em seu potencial turístico e, assim, movimentar a economia local (SESC, 2018, p. 87).

Desta forma, justifica-se a escolha dos meios de hospedagem do SESC, pioneiros em atuar com turismo social no Brasil, como objeto de estudo. Como as premissas do turismo social são importantes para o alcance da sustentabilidade (social, econômica, etc), optamos por estudar os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criados pela ONU, como princípio teórico norteador da pesquisa, culminando na seguinte problemática: os meios de hospedagem do SESC que atuam em Santa Catarina contribuem para o atendimento aos ODS?

Conforme o Ministério do Turismo (2019), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são uma chamada global para erradicação da pobreza, proteção do meio ambiente e o clima e assegurar que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade. Trata-se de 17 propostas conectadas entre si, as quais: 1. erradicação da pobreza; 2. fome zero e agricultura sustentável; 3. saúde e bem estar; 4. educação de qualidade; 5. igualdade de gênero; 6. água potável e saneamento; 7. energia limpa e acessível; 8. trabalho decente e crescimento econômico; 9. indústria, inovação e infraestrutura; 10. redução das desigualdades; 11. cidades e comunidades sustentáveis; 12. consumo e produção responsáveis; 13. ação contra a mudança global do clima; 14. vida na água; 15. vida terrestre; 16. paz, justiça e instituições eficazes; 17. parcerias e meios de implementação.

Entende-se, portanto, que o turismo é uma importantíssima ferramenta para contribuir com seu alcance, pois, segundo Brasil (2018), 10% do PIB e do emprego do mundo estão em torno dele, sendo essencial para os avanços no desenvolvimento proposto. Sendo assim, esperamos com o resultado deste projeto de pesquisa proporcionar reflexão a respeito dessa causa, bem como contribuir com futuras pesquisas sobre o assunto.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente estudo pode ser classificado como pesquisa exploratória, que tem como principais objetivos esclarecer e desenvolver conceitos e ideias a respeito do assunto tratado, facilitando e proporcionando qualidade ao trabalho. Além disso, é o método de pesquisa mais flexível e menos rígido em seu planejamento e processo, deixando certa liberdade de coleta de informações, mas ainda assim envolvendo levantamento bibliográfico e documental, entrevistas e estudos de caso (GIL, 2008).

O estudo foi respaldado pela pesquisa bibliográfica, que nos permitiu adquirir maior conhecimento sobre os conceitos e assuntos que envolvem o tema do projeto e pelo levantamento. Como procedimento de coleta de dados utilizamos o levantamento e como instrumento o questionário, que de acordo com Parasuraman (1991) é um conjunto de questões feitas com o intuito de reunir as informações que são necessárias para atingir os objetivos do projeto. O questionário foi enviado aos três meios de hospedagem da rede SESC que atuam em Santa Catarina e direcionado aos gestores dos empreendimentos. No entanto, apesar de inúmeros contatos, não obtivemos resposta em tempo de incluí-los neste resumo expandido.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme já citado, escolhemos o questionário como veículo para investigar a contribuição dos meios de hospedagem do SESC para o desenvolvimento sustentável das localidades onde atuam. Escolhemos como fundamento para subsidiar a investigação os ODS da ONU, que são compromisso da sociedade nos próximos anos.

Desta forma, o questionário compreende questões que refletirão se os meios de hospedagem estão comprometidos com a sustentabilidade social, do meio ambiente e econômica, contratando mão de obra local, PCDs, qualificando e colaborando com a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. dando destino adequado ao lixo e utilizando recursos para minimizar os impactos ambientais negativos, utilizando insumo locais, entre outras.

## **CONCLUSÕES**

Como não obtivemos resposta adequada para a finalização da pesquisa, não

chegamos ao resultado esperado e não atingimos o objetivo geral, que consiste em estudar os principais tipos de meios de hospedagem que atuam no turismo social em Santa Catarina. Sendo assim decidimos deixar o nosso projeto em andamento para que futuramente possamos dar continuidade ao mesmo.

Quanto aos objetivos específicos os quais nos propusemos a alcançar, conseguimos até o momento levantar os empreendimentos de hospedagem que atuam com o turismo social em Santa Catarina e caracterizar as ações sociais desses empreendimentos. Ainda não foi possível identificar as ações sociais desenvolvidas pelos empreendimentos e confrontá-las com os ODS.

Esperamos que ao alcançar os resultados do estudo possamos entender como a sociedade, na perspectiva dos meios de hospedagem, está se movimentando em prol do atendimento aos ODS, bem como provocar mais discussões sobre o tema, de extrema relevância para o futuro do país.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. NASCIMENTO, Livia. **Turismo como instrumento para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-como-instrumento-para-alcancar-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>

BRASIL. OMT. Organização Mundial do Turismo. **Turismo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, 2019. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/images/pdf/Publica%C3%A7%C3%B5es/2020/Turismo-e-os-Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustent%C3%A1vel-Final-WEB.PDF>

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. **O questionário na pesquisa científica**. São Paulo: FECAP, 2010. Disponível em: [http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino\\_2012\\_1/metodologia\\_de\\_questionario.pdf](http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/metodologia_de_questionario.pdf)

FERNANDES, A. T. O poder local e turismo social. **Revista da Faculdade de Letras: Sociologia**, v. 12, p. 9-26, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2019. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/images/pdf/Publica%C3%A7%C3%B5es/2020/Turismo-e-os-Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustent%C3%A1vel-Final-WEB.PDF>>. Acesso em: 16/08/2022.

OITS. Organização Internacional de Turismo Social. **Turismo justo e sustentável para todos**. Disponível em: <<http://www.oits-isto.org/oits/public/index.jsf>>. Acesso em 25/07/2022.

PARASURAMAN, A. Marketing research. 2ª Edição. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. **O Sesc comemora sete décadas promovendo cidadania**. 2018. Disponível em: <<https://www.sescpr.com.br/2018/01/sesc-parana-celebra-70-anos>>. Acesso em: 10/08/2022.

VARGAS, Everson Emanuel Marcos de Araujo; COLASANTE, Tatiana . Turismo Social: o modelo do Serviço Social do Comércio (SESC). **Turismo & Sociedade** (ISSN: 1983-5442). Curitiba, v. 11, n. 3, p. 472-494, setembro-dezembro de 2018. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/turismo/article/download/62621/37855>>. Acesso em: 16/08/2022.